



O PAPEL DO BIOMÉDICO NA HEMOTRANSFUSÃO

Dalma Kelly Almeida de Carvalho_ UNIFAN_ kelly09zk3@gmail.com

Mabia Marcelino Montalvao da Silva_ UNIFAN_ mabia_montalvao@hotmail.com

Milleny Almeida Silva_ UNIFAN_ millenysilva_11@hotmail.com

Lays chavier da Silva_ UNIFAN_ laysxavier_25@hotmail.com

Lorena da Motta Silva_ UNIFAN_ motta.lroena@gmail.com

RESUMO: [de 100 a 140 palavras; Arial 12, justificado, espaçamento entrelinhas simples]

PALAVRAS-CHAVE: [de 3 a 5 palavras separadas por ponto]

1 INTRODUÇÃO

O biomédico identifica, classifica e estuda os microrganismos causadores de enfermidades e pesquisa medicamentos e vacinas. Faz exames e interpreta os resultados de análises clínicas para diagnosticar doenças e identificar contaminações em alimentos. Trabalha em hospitais, laboratórios e órgãos públicos de saúde. Atua em parceria com bioquímicos, biólogos, médicos e farmacêuticos. Ele está apto a trabalhar sendo técnico responsável pelo banco de sangue (BEAUCHAMP; CHILDRESS, 2002).

Na literatura atual existem mais de 30 grupos sanguíneos descritos, esses antígenos estão localizados na membrana de hemácias e sua expressão controlada geneticamente. Na prática transfusional esses grupos tornam-se mais importantes quanto a sua capacidade imunogênica, sendo que o grupo mais importante é o ABO. Os anticorpos são naturais e produzidos nos primeiros 6 meses de vida sem necessidade de transfusão para sua existência e fazem parte do grupo IgM. Além de outros grupos muito importantes para a prática transfusional como os sistemas Kell, Duffy, Kidd, MNSs, que poderão levar ao desenvolvimento de anticorpos significantes e responsáveis por reações pós-transfusionais (HEMOCENTRO, 2010).

2 METODOLOGIA

Foi realizado um estudo baseado em informações em Manuais técnicos de Hemoterapia destacando o papel do biomédico na Hemotransfusão.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na transfusão pode haver reações adversas como: Reações Imediatas que ocorre em até 24 horas depois de iniciada a transfusão e Reações Tardias que ocorre após o período de 24 horas. As severidades clínicas das reações transfusionais são muito variáveis, e a conduta do Biomédico, enfermeiro, ou responsável, deverá sempre comunicar ao médico responsável e assim ser avaliado o quadro do paciente (BRASIL, 2013).

É importante que o biomédico avalie sempre a indicação do médico para decidir qual o tipo de hemocomponente implicará em maior benefício ao paciente, com menor risco possível. O biomédico deverá também esclarecer ao paciente que os testes laboratoriais e critérios de triagem clínica, do candidato a doação de sangue, é bastante seguro. Reações inerentes ao procedimento transfusionais e outras reações adversas também podem ocorrer durante a transfusão. Devido a isso é importante que o profissional conheça as estatísticas transfusionais do hospital onde trabalha, pois estas estatísticas podem auxiliá-lo na condução de seus pacientes (BRASIL, 2013).

4 CONCLUSÕES

Arial 12, justificado, espaçamento entrelinhas de 1,5.

REFERÊNCIAS

Beauchamp, T L.; Childress, J.F. Princípios de ética biomédica. Edições Loyola, 2002

Brasil 2013_ Manual Técnico em Hemoterapia. Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/tecnico_hemoterapia_livro_texto.pdf _ acessado em 18 Agosto 2016.

Hemocentro_ Serviço de Transfusão do Laboratório de Compatibilidade 2010 _
<http://www.hemocentro.unicamp.br/pdfs/manualtecnicotransfusional-2010.pdf>